
POLÍTICAS PÚBLICAS
S O C I E D A D E

Revista do Mestrado

Acadêmico em Políticas

Públicas e Sociedade

Universidade Estadual do Ceará

REITOR

Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles

PRÓ-REITOR DE POS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio

CENTRO DE HUMANIDADE

Prof. João Nogueira Mota

CENTRO DE PESQUISA SOCIAIS APLICADAS

Prof. Gedir Lívio de Almeida

MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE

Prof. Dr. Fco. Horacio da Silva Frota

CONSELHO EDITORIAL

EDITOR

Prof Dr. Francisco Josênio Camelo Parente

CONSULTORES

Prof Dr. Gisafran Nazareno Mota Jucá
Prof. Dr. Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes
Prof. Dr. Francisco Horácio da Silva Frota
Prof. Dr. Francisco Manfredo Tomas Ramos
Prof. Dr. Joao Bosco Feitosa dos Santos
Prof. Dr. Francisco José Loyola Rodrigues
Prof. Dr. Geraldo da Silva Nobre
Prof. LD José Filomeno de Moraes
Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio
Profa. Dra. Maria Barbosa Dias
Profa Dra. Maria Celeste Magalhães Cordeiro
Profa Dra. Maria Helena de Paula Frota
Profa. Dra. Liduina Farias Almeida da Costa
Profa. Dra. Marly Carvalho Soares
Profa. Dra. Elba Braga Ramalho
Profa. LD Maria do Socorro Ferreira Osterne
Profa. Dra. Francisca Rejane Bezerra de Andrade
Profa. Dra. Inês Sílvia Vitorino Sampaio
Prof. Dr. Ubiracy de Souza Braga

CONSULTORES EXTERNOS

Prof. Dr. Agerson Tabosa Pinto (UNIFOR)
Prof. Dr. César Barreira (UFC)
Profa. Dra. Irles Barreira (UFC)
Prof. Dr. Jawdat Abu-El-Haj (UFC)
Prof. Dr. Paulo Bonavides (UFC)
Prof. Dr. Manfredo Araújo de Oliveira (UFC)
Profa. Dra. Rejane Vasconcelos (UFC)
Profa. Dra. Maria D'Alva Gil kinzo (USP)
Profa. Dra. Maria Lúcia Spedo I-lilsdorf (USP)
Prof. Dr. Octavio Ianni (USP)
Prof. Dr. Gaudencio Frigotto
Prof. Dr. Ronald H. Chilcote (University California)
Profa. Dra. Rosa Wcigold Konder (UFSC)
Prof. Dr. Thomas Skidmore (Brown University USA)
Prof. Dr. Mariano F. Enguita (Univ. de Salamanca)
Prof. Dr. Dieter Bn. ihi (Universidade de Bielenfeld)
Prof. Dr. Joseph Maila (Instituto Católico de Paris)
Profa. Dra. Mana Helena Carvalho dos Santos (Universidade Nova de Lisboa)
Prof Dr. Washington Luís de Sousa Bonfim (UFPI)

PROJETO GRÁFICO

Clarice Frota

FOTOGRAFIA

Marcos Oliveira

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Andréa Luz - Nupes

Políticas Públicas e Sociedade. Fortaleza: UECE, 2001-. Semestral.
Conteúdo: ano 1, n. 1, jan/jun, 2001

1. Humanidades e Ciências Sociais
2. Ciências Sociais

Políticas Públicas e Sociedade

As políticas públicas e seus impactos na sociedade mereceram estudos de especialistas por tornar-se fundamentais para a compreensão do Estado e sua tomada de posição diante das questões sociais. Essa postura viabiliza a compreensão da sua natureza, por um lado, e possibilita o entendimento das diversas formas de organização da sociedade civil e sua relação com o setor público, por outro. A atualidade desse tipo de conhecimento está nas mudanças políticas ocorridas nas últimas décadas, o que torna imprescindível o planejamento. Os intelectuais, então, não poderiam ficar passivos diante de estimulações, fruto de transformações tão significativas, e passam a externar suas perplexidades e propostas concretas, fruto de pesquisas empíricas.

É dentro desse espírito e desse desafio que surge o Mestrado de Políticas Públicas na Universidade Estadual do Ceará e veio, deste modo, suprir uma lacuna no treinamento voltado para a pesquisa nessa área. Ao formar profissionais capazes de refletir criticamente sobre as questões do Estado e da sociedade civil e que se sintam capazes de intervir no campo das políticas públicas, analisar a sociedade diante das mudanças paradigmáticas e epistemológicas acontecidas na atualidade, a UECE ocupa espaços importantes na sua relação com os anseios da sociedade. O Mestrado em questão vem atender, assim, a uma demanda existente na região por profissionais com capacidade crítica e competência técnica específicas nessa área. As mudanças que vêm ocorrendo nos mais diferentes âmbitos da sociedade e, com especialidade, no Estado, impõe a formação de uma massa crítica que poderá ser formada no desenvolvimento e consolidação de um Programa de Pós-graduação como o de Políticas Públicas e Sociedade.

A Universidade Estadual do Ceará, deste modo, além de ocupar espaços decisivos na atual dinâmica política regional, potencializa também mais um instrumento para esse fim. A revista Políticas Públicas e Sociedade, ligada ao referido mestrado vem preencher outra lacuna vital nesse debate, na perspectiva do Estado e da sociedade, que é a socialização desse conhecimento. Isso é reflexo do dinamismo da administração que o reitor Prof. Dr. Manassés Claudino Fonteles tem imprimido a UECE, traduzindo os impulsos que o Ministério de Educação tem dado, estimulando, deste modo, a criatividade potencial já existente e recebendo como resposta a estas iniciativas, ações dinâmicas de um pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa, na pessoa do Prof. Dr. Jackson Coelho Sampaio, e de um dedicado coordenador do Mestrado, na pessoa do Prof. Dr. Francisco Horácio da Silva Frota, contraditoriamente um sonhador pragmático, sem o qual o mestrado não se efetivaria. As destacarmos os cabeças, não eximimos a importância de uma equipe empenhada de forma muito coesa e com o objetivo de que a ocupação desse espaço não se realize apenas de forma inerte, mas para contribuir construtivamente nesse desiderato.

Nesta revista encontramos reflexões valiosas elaboradas pelo professor José Estevão Machado Arcanjo que discute uma polêmica inerente à modernidade, cada vez mais atual, que são as implicações dos conceitos de democracia e socialismo, a partir do projeto de Norberto Bobbio, como também apontar suas debilidades e contradições. Percorreremos também a reflexão de Claudia Hillb, professora da Universidade de Buenos

Aires, que discute a violência e a política na obra de Hannah Arendt. Logo em seguida somos brindado com um trabalho sobre a experiência brasileira de separação de poderes realizado pelo professor José Filomeno de Moraes Filho.

A professora Mônica Dias Martins investiga as transformações provocadas pela implantação de uma usina de açúcar no sertão do Ceará e aproveita para fazer um exame da política agrícola realizada pela ditadura militar. Já o professor Horácio Frota parte das eleições municipais realizadas em Fortaleza em 2000 para examinar a problemática relação entre os meios de comunicações de massa e a sociedade. Do mesmo modo, o professor Francisco Josênio Camelo Parente se vale da política pública bem-sucedida realizada pelo Banco do Nordeste para imputar a ela uma parcela de responsabilidade pela modernidade cearense.

A professora Liduina Farias Almeida da Costa retoma, de forma criativa, o debate sobre as matrizes discursivas do Nordeste como região-problema e o debate acadêmico em torno da questão Nordeste na perspectiva histórica e retoma o caso do Ceará e suas atuais elites políticas. Ela toma partido numa questão controversa e considera que o Nordeste-paraiso atualmente representado no contexto das disputas entre estados por investidores de fora é tão insidioso quanto o Nordeste-flagelo. O professor Gisafran Nazareno Mota Jucá, em seguida, estuda as políticas públicas da cidade de Recife para o período de 1945 a 1960 na perspectiva do subemprego, enfatizando a presença do camelô e apresenta um debate interminável sobre o destino que se deverá se dado a esse ator tão presente no meio urbano brasileiro.

A professora Susana Vasconcelos Jimenez se insere na formação sindical no contexto da trajetória cutista e defende uma posição também controversa: que se faça frente à política pública em vigor ainda com as armas da crítica marxista, recuperando assim os pressupostos e conteúdos formativos da CUT combativa dos primeiros tempos.

O professor Domingos Abreu, logo em seguida, faz um competente exame entre o ilegal e o socialmente aceito através de um passeio pelas práticas adotivas praticadas no Brasil. Ele indica ainda a forma como a justiça brasileira resolve os conflitos jurídicos produzidos pela ilegalidade da prática e com isso examina o uso (ou ausência de uso) dos serviços estatais, particularmente da Justiça, no caso brasileiro. E para concluir este primeiro número da revista, o professor Ubiracy de Souza Braga faz uma brilhante discussão do modelo Wittgenstein de análise de linguagem e o faz através do status teórico e epistemológico da filosofia em sua relação com a linguagem. Ele mostra que sua análise põe à mostra os vazios que minam a linguagem, e destrói os enunciados que pretendem preenchê-los.

Com essas contribuições, esperamos ter iniciado um processo de reflexão sobre a nova dimensão do Estado e da sociedade mediado pelas políticas públicas. Esperamos, assim, ter contribuído para um debate que tende a se aprofundar com a mudança de perfil dos atores, cada vez mais cidadão, como consequência mesmo do processo de modernidade. Consideramos, assim, que desta forma a Universidade estará contribuindo de forma construtiva para a institucionalização democrática.

Prof. Dr. Francisco Josênio Camelo Parente
EDITOR

SUMÁRIO

JOSÉ ESTEVÃO MACHADO ARCANJO	
Democracia e socialismo em Norberto Bobbio.....	7
CLAUDIA HILB	
Violencia y política em la obra de Hannah Arendt.....	19
JOSÉ FILOMENO DE MORAES FILHO	
A separação de poderes no Brasil.....	37
MÔNICA DIAS MARTINS	
Os militares e o sertão.....	47
FRANCISCO HORACIO DA SILVA FROTA	
<i>Mass media</i> e realidade social.....	61
FRANCISCO JOSÊNIO CAMELO PARENTE	
Uma política de sucesso: O Banco do Nordeste e a modernidade.....	69
LIDUINA FARIAS ALMEIDA DA COSTA	
Revisitando a questão Nordeste: representações de uma região-problema.....	83
GISAFRAN NAZARENO MOTA JUCÁ	
Poder público e o subemprego no Recife.....	99
SUSANA VASCONCELOS JIMENEZ	
A formação sindical no reino da <i>qualificação</i> : breves considerações críticas sobre a política de formação da CUT.....	107
DOMINGOS ABREU	
Adoções no Brasil: entre o ilegal e o socialmente aceito.....	113
UBIRACY DE SOUSA BRAGA	
O modelo Wittgenstein de verdade apodítica: linguagem ideal “versus” linguagem ordinária?.....	121